



Clube Atlético Mineiro
CNPJ: 17.217.977/0001-68

Demonstrações Contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Conselheiros:
Apresentamos a V.Sas. as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, comparativas com 31 de dezembro de 2013 de acordo com as normas contábeis adotadas no Brasil, acompanhadas do relatório dos auditores independentes.

DANIEL DINIZ NEPOMUCENO
Presidente

BALANÇO PATRIMONIAL
(Em reais)

ATIVO	31/12/2014		31/12/2013		PASSIVO	31/12/2014		31/12/2013	
CIRCULANTE	19.200.774	99.249.088	179.805.472	182.406.048	CIRCULANTE	179.805.472	182.406.048	179.805.472	182.406.048
Caixa e equivalentes de caixa	3.459.182	3.455.988	127.789.552	104.402.786	Fornecedores	1.855.286	1.574.958	127.789.552	104.402.786
Contas a receber	13.401.841	92.494.333	49.788.222	68.286.018	Empréstimos e financiamentos	49.788.222	68.286.018	49.788.222	68.286.018
Estoques	580.154	738.350	22.120.401	26.724.076	Tributos e contribuições sociais	22.120.401	26.724.076	22.120.401	26.724.076
Adiantamentos a terceiros	773.190	973.869	6.737.161	10.490.314	Obrigações trabalhistas	6.737.161	10.490.314	6.737.161	10.490.314
Outros ativos circulantes	986.407	1.586.548	53.942.104	53.301.605	Exigibilidades com clubes	53.942.104	53.301.605	53.942.104	53.301.605
NÃO CIRCULANTE	732.656.703	688.984.261	34.752.801	800.000	Exigibilidades com atletas	34.752.801	800.000	34.752.801	800.000
Realizável a longo prazo			419.721	337.652	Outros credores	419.721	337.652	419.721	337.652
Depósitos judiciais	51.993.967	7.759.180	10.189.776	20.891.425	Receitas antecipadas	10.189.776	20.891.425	10.189.776	20.891.425
Outros valores	-	312.500			NÃO CIRCULANTE	378.023.280	363.351.815	378.023.280	363.351.815
Investimentos	436.968.199	434.968.199			Exigível a longo prazo				
Imobilizado	197.056.963	200.071.681			Empréstimos e financiamentos	127.789.552	104.402.786	127.789.552	104.402.786
Intangível	46.637.574	45.872.701			Tributos e contribuições sociais	212.378.791	232.063.273	212.378.791	232.063.273
					Provisão p/contingências	22.007.656	14.931.501	22.007.656	14.931.501
					Exigibilidades com clubes	10.177.399	1.483.592	10.177.399	1.483.592
					Exigibilidades com empresas	5.669.882	4.220.663	5.669.882	4.220.663
					Receitas antecipadas	-	6.250.000	-	6.250.000
					PATRIMÔNIO LÍQUIDO	194.028.725	242.475.486	194.028.725	242.475.486
					Fundo patrimonial	15.775.631	15.775.631	15.775.631	15.775.631
					Ajuste de avaliação patrimonial	614.639.263	615.374.004	614.639.263	615.374.004
					Prejuízos acumulados	(436.386.169)	(388.674.149)	(436.386.169)	(388.674.149)
TOTAL DO ATIVO	751.857.477	788.233.349	751.857.477	788.233.349	TOTAL DO PASSIVO	751.857.477	788.233.349	751.857.477	788.233.349

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em reais)

	Fundo Patrimonial	Ajuste Avaliação Patrimonial	Prejuízos Acumulados	Totais
Saldos em 31 de dezembro de 2012	15.775.631	616.108.746	(366.874.710)	265.009.667
Realiz. Ajuste avaliação patrimonial		(734.742)	734.742	-
Prejuízo do exercício			(22.534.181)	(22.534.181)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	15.775.631	615.374.004	(388.674.149)	242.475.486
Realiz. Ajuste avaliação patrimonial		(734.741)	734.741	-
Prejuízo do exercício			(48.446.761)	(48.446.761)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	15.775.631	614.639.263	(436.386.169)	194.028.725

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 e 2013
(Em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O CLUBE ATLÉTICO MINEIRO é uma sociedade civil fundada em 25 de março de 1908, com sede e foro na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, sem fins lucrativos, constituída por tempo indeterminado, que tem por objetivos os de promover atividades esportivas, sociais, recreativas, culturais e cívicas, bem como incentivar, por si e/ou em convênio, o desenvolvimento da educação física pela prática do esporte em quaisquer de suas modalidades, e a prática de todos os esportes amadores, notadamente os olímpicos, além do futebol profissional, nos termos da legislação pertinente em vigor. O Clube vem apresentando prejuízos operacionais e deficiência de capital de giro. A manutenção da atividade operacional, econômica e financeira do CLUBE ATLÉTICO MINEIRO depende, fundamentalmente, da reestruturação operacional, administrativa e financeira que está sendo implementada pela Administração do Clube.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas contidas na Lei nº 6.404/76 - Lei das Sociedades por Ações - LSA, as expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. As demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram autorizadas para emissão com a aprovação da Diretoria da entidade em 17 de abril de 2015.

a) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o custo atribuído (deemed cost) de terrenos e edificações e de propriedades para investimento na data de transição para as normas internacionais/CPCs.

b) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas na moeda do ambiente econômico no qual o Clube atua (moeda funcional). Os ativos e passivos em moeda estrangeira são inicialmente registrados à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transição. As variações cambiais são registradas na demonstração do resultado.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os depósitos bancários e os títulos financeiros de alta liquidez, com vencimento em 90 dias ou menos e com risco irrelevante de variação de valor de mercado, estando demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos, sendo utilizados pelo Clube para gerenciamento dos compromissos de curto prazo.

3.2. Contas a receber

Referem-se, principalmente a premiação pela classificação do campeonato brasileiro e complementação de receita de TV (pay-per-view). Em 2013 referia-se a cessão de direitos federativos / econômicos de atletas para clubes no exterior. As contas a receber são reconhecidas inicialmente pelo valor justo (correspondente ao valor da venda faturado), diminuídas ao valor recuperável, quando necessário.

3.3. Imobilizado e Investimentos

Nos termos do "Pronunciamento Técnico CPC nº 27 - Ativo Imobilizado" e da "Interpretação Técnica ICP nº 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimentos", dos Pronunciamentos Técnicos CPCs nºs 27, 28, 37 e 43, o Clube verificou o valor justo do ativo imobilizado e investimento, tendo constatado diferença relevante em relação aos bens registrados nas contas de terrenos e edificações. Logo, registrou os mesmos ao valor justo, com base em avaliações efetuadas por técnicos avaliadores

com larga experiência na avaliação de bens desta natureza.

Quanto aos demais itens do imobilizado, não foi verificada diferença substancial entre o valor contábil e o valor justo dos mesmos.

A depreciação é calculada pelo método linear, às taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens e o valor residual estimado dos ativos no final de sua vida útil. Quando aplicável, os gastos na reforma do imobilizado são incorporados ao mesmo, somente se os benefícios econômicos associados aos gastos forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. Os reparos e manutenções são reconhecidos no resultado quando incorridos. O valor residual ao final da vida útil e a vida útil estimada dos bens são revisados na data de encerramento do exercício e ajustados, se necessário. O valor residual dos itens do imobilizado é reduzido ao seu valor recuperável, na hipótese de valor residual exceder o valor recuperável.

3.4. Intangível

Os custos de formação dos atletas (categorias de base) são registrados no ativo intangível, e amortizados de acordo com o prazo do primeiro contrato assinado de cada atleta profissional.

Os direitos econômicos dos atletas são registrados pelo custo de aquisição e amortizados de acordo com o prazo do contrato de cada atleta.

3.5. Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros ativos registrados em contas patrimoniais são representados por aplicações financeiras, cujos valores estimados de mercado são similares aos seus respectivos valores contábeis. Os demais ativos financeiros são classificados como recebíveis.

Os passivos financeiros são reconhecidos a partir da data em que o Clube assume uma obrigação prevista em disposição contratual de um instrumento financeiro. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados pelos seus valores justos, acrescidos dos custos de transação diretamente atribuíveis à suas aquisições ou emissões. Os passivos financeiros do Clube são mensurados pelo custo amortizado. Os principais passivos financeiros são classificados como Empréstimos e Financiamentos.

3.6. Redução ao valor recuperável dos ativos

No fim de cada exercício, o Clube revisa o valor contábil de seus ativos para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável (impairment). Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver, conforme critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC nº 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado, quando ocorrer.

3.7. Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas, para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

3.8. Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos monetários de curto e longo prazo são ajustados pelo seu valor presente quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações contábeis.

3.9. Reconhecimento da receita

As receitas somente são reconhecidas quando os riscos e benefícios decorrentes da transação são transferidos ao contratante, o valor da

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
(Em reais)

	31/12/2014	31/12/2013
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	178.942.529	227.863.037
FUTEBOL PROFISSIONAL	160.943.328	213.024.971
Rendas de competições	29.567.460	20.115.837
Transmissões esportivas	80.419.848	71.274.756
Transações com atletas	1.649.485	66.053.246
Outras rec. Ativ. Esportivas	15.841.405	18.601.710
Projeto Galo na Veia	10.665.067	11.581.869
Receitas com patrocínios	22.800.063	25.397.553
CLUBES SOCIAIS E ESPORTES AMADORES	8.313.974	7.145.747
Receitas com atividades sociais	8.313.974	7.145.747
RECEITAS PATRIMONIAIS	9.685.227	7.692.319
Receitas Patrimoniais	9.685.227	7.692.319
(-) Tributos incidentes sobre a receita	(462.950)	(9.397.205)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	178.479.579	218.465.832
(-) CUSTOS OPERACIONAIS	(199.552.876)	(154.921.175)
FUTEBOL PROFISSIONAL	(189.594.386)	(146.395.942)
Custo com pessoal	(41.629.367)	(50.811.915)
Custo com atividades do futebol	(135.708.341)	(89.861.444)
Custos gerais	(12.256.678)	(5.722.583)
CLUBES SOCIAIS E ESPORTES AMADORES	(9.958.490)	(8.525.233)
Custo com pessoal	(3.889.983)	(3.300.706)
Custos gerais	(6.068.507)	(5.224.527)
RESULTADO BRUTO	(21.073.297)	63.544.657
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(27.373.464)	(86.078.838)
Despesas com pessoal	(5.762.318)	(4.800.097)
Despesas administrativas	(10.453.480)	(14.312.471)
Despesas tributárias	(658.054)	(272.526)
Resultado financeiro líquido	(78.591.037)	(42.444.285)
Receita financeira - perdão de multa/juros - REFIS IV	78.377.162	-
Despesas com depreciação/amortização	(1.659.582)	(1.479.990)
Despesas com contingências trabalhistas/fiscais/cíveis	(8.626.155)	(22.769.469)
RESULTADO OPERACIONAL	(48.446.761)	(22.534.181)
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	(48.446.761)	(22.534.181)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

receita pode ser estimado com segurança e é provável que os benefícios econômicos decorrentes da transação fluirão para o Clube. As receitas financeiras são reconhecidas pelo regime de competência.

3.10. Isenção do imposto de renda e contribuição social

O artigo 18 da Lei 9.532/97 assegura a isenção de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro às associações civis sem fins lucrativos - inclusive clubes de futebol - que prestam serviços para os quais houverem sido instituídas e os coloquem a disposição do grupo de pessoas a que se destinam.

4. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

O processo de elaboração das demonstrações requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas do seu melhor julgamento, baseadas na experiência e em outros fatores relevantes que afetam os montantes apresentados dos ativos e passivos, bem como os valores das receitas, custos e despesas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nestas demonstrações contábeis. As estimativas e premissas subjacentes são revisadas periodicamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período; ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/2014	31/12/2013
Caixa	69.092	54.080
Bancos conta movimento	79.995	68.910
Aplicações financeiras	3.310.095	3.332.998
	3.459.182	3.455.988

6. CONTAS A RECEBER

	31/12/2014	31/12/2013
Mercado interno	13.401.841	11.831.833
Mercado externo	-	80.662.500
	13.401.841	92.494.333

7. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	31/12/2014	31/12/2013
Bloqueio judicial - execuções fiscais	41.738.326	165.489
Bloqueio judicial - vara cível	7.202.546	4.569.293
Depósitos judiciais - vara trabalhista	2.318.241	2.257.184
Outros depósitos	734.854	767.214
	51.993.967	7.759.180

8. INVESTIMENTOS

	31/12/2014	31/12/2013
Shopping Diamond Mall	434.965.000	434.965.000
CasaRoo Bairro Itapoá	2.000.000	-
Outros	3.199	3.199
	436.968.199	434.968.199

O Clube Atlético Mineiro é sócio participante da SCP Arena Independência, cabendo-lhe 50% dos resultados líquidos obtidos na referida SCP - Sociedade em Conta de Participação. Em 2014 e 2013, não foram apurados resultados positivos.

9. IMOBILIZADO

	Taxa Deprec. %	31/12/2014	31/12/2013
Imóveis / Edificações	2,04 a 2,86	197.988.293	199.988.293
Equipamentos e instalações	10	5.829.247	5.517.340
Móveis e utensílios	10	2.108.334	2.008.211
Computadores e periféricos	20	471.522	370.438
Veículos	20	604.568	542.117
Depreciação / Amortização acumulada		(9.945.001)	(8.354.718)
		197.056.963	200.071.681

10. INTANGÍVEL

	31/12/2014	31/12/2013
Direitos econômicos - atletas	123.540.668	95.864.844
Custos de formação de atletas	4.223.044	5.259.430
Softwares	346.490	346.490
Outros	99	99
Depreciação / Amortização acumulada	(81.472.727)	(55.598.162)
	46.637.574	45.872.701



Clube Atlético Mineiro
CNPJ: 17.217.977/0001-68



Em 2010 foi registrado o ajuste de avaliação patrimonial referente à diferença positiva apurada entre o valor justo e o valor contábil do imobilizado e propriedades para investimento.

17. CUSTO COM ATIVIDADES DO FUTEBOL

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Direito de imagem atletas/comissão técnica	60.684.009	40.733.476
Amortização direitos econômicos	43.166.833	29.456.273
Despesas com borderôs de jogos	12.198.107	*
Custo formação atletas dispensados	6.065.114	3.020.344
INSS s/receitas com futebol	5.282.940	5.184.722
Direito de arena	3.608.506	3.261.484
Viagens/hospedagens	2.001.756	5.513.837
Outros custos com futebol	<u>2.701.076</u>	<u>2.691.308</u>
	135.708.341	89.861.444

* Em 2013 o valor de R\$ 14.095.858 foi deduzido da receita com competições.

18. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	<u>31/12/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Juros e multas sobre tributos e contribuições	46.534.378	18.433.355
Encargos financeiros sobre financiamentos	26.154.777	18.816.544
Juros pagos s/antecipação de receitas	2.265.980	1.854.227
Multas contratuais	2.871.262	-
Variações cambiais passivas	741.840	5.696.412
Outras despesas financeiras	1.956.156	2.280.856
Receitas financeiras	<u>(1.933.356)</u>	<u>(4.637.109)</u>
	78.591.037	42.444.285

19. SEGUROS

O Clube mantém política de monitoramento dos riscos inerentes às suas operações. Possui contratos de seguros considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros e riscos de responsabilidade civil.

20. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 19 março de 2015, foi publicada a Medida Provisória 671 que instituiu o Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT), contemplando dentre outras medidas novo parcelamento especial de dívidas tributárias ou não tributárias para as entidades desportivas profissionais de futebol. As dívidas junto a Receita Federal, à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, ao Banco Central e o Ministério do Trabalho e Emprego, cujos fatos geradores tenham ocorrido até 31 de dezembro de 2014, poderão ser parceladas nas seguintes condições: pagamento em até 120 parcelas, com redução de 70% por cento das multas, 30% dos juros e 100% de encargos legais; ou pagamento em até 240 parcelas, sendo que as primeiras 36 parcelas mensais equivalentes a um percentual de 2%, 4% ou 6% das suas receitas que varia de acordo com o endividamento do clube em relação à sua receita total do ano anterior, redução de 60% das multas, 25% de juros e de 100% dos encargos legais. O requerimento de adesão ao parcelamento deverá ser apresentado até 30 de junho de 2015. A referida MP estabelece também que as entidades desportivas devam

publicar demonstrações contábeis padronizadas e auditadas por empresas independentes, pagar em dia todas as contribuições previdenciárias, trabalhistas e contratuais, incluindo direito de imagem, gastar no máximo 70% da receita bruta com o futebol profissional, manter investimento mínimo e permanente nas categorias de base e no futebol feminino, não realizar antecipações de receitas previstas para mandatos posteriores a não ser em situações específicas, adotar cronograma progressivo dos déficits que deverão ser zerados a partir de 2021 e respeitar todas as regras de transparência previstas no art. 18 da Lei Pelé.

DANIEL DINIZ NEPOMUCENO
PRESIDENTE
MANUEL BRAVO SARAMAGO
VICE-PRESIDENTE
MP ORGANIZAÇÃO CONTÁBIL
CRC/MG 5.444/O
PEDRO ALBERTO DE SOUZA
CONTADOR CRC/MG 032.234/O

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Srs.
Conselheiros e Diretores do
CLUBE ATLÉTICO MINEIRO
Belo Horizonte - MG

Examinamos as demonstrações contábeis do **CLUBE ATLÉTICO MINEIRO**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração pelas Demonstrações Contábeis

A Administração da entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante das demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar

uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **CLUBE ATLÉTICO MINEIRO** em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal da entidade. A entidade vem apresentando sucessivos prejuízos operacionais e deficiência de capital de giro.

De acordo com informações contidas na nota explicativa nº 1, a reestruturação operacional, administrativa e financeira continua sendo implementada pela Administração do Clube.

Belo Horizonte, 24 de abril de 2015

SOLTZ, MATTOSO & MENDES
Auditores Independentes
CRCMG Nº 2.684/O - ALVARÁ CRCMG Nº 118/2008

Isaías Rotstein Soltz
Contador
CRCMG 18.253/O-6

José Roberto de Almeida Mendes
Contador
CRCMG 19.932/O-9